



NORMAS COMPLEMENTARES AO EDITAL SEI Nº 16/2017

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROFESSOR DA CARREIRA DE MAGISTÉRIO INTEGRANTE DO PLANO DE CARREIRAS E CARGOS DE MAGISTÉRIO FEDERAL DA UFU/INSTITUTO DE ARTES

ÁREA MÚSICA: EDUCAÇÃO MUSICAL

A presente norma complementar deve estar de acordo com o previsto no Edital Específico SEI Nº 16/2017 e Edital de Condições Gerais nº 001/2017 da Universidade Federal de Uberlândia, **de leitura obrigatória**.

Em caso de conflito entre estas normas complementares e o disposto no Edital Específico nº SEI Nº 16/2017 e Edital de Condições Gerais nº 001/2017 da Universidade Federal de Uberlândia devem prevalecer as disposições dos referidos editais.

Estas normas complementares incorporar-se-ão ao edital específico SEI Nº 16/2017, naquilo que com ele forem compatíveis.

1. DAS PROVAS E TÍTULOS

1.1. Prova Escrita: A prova escrita acontecerá no dia 26 de novembro de 2017 às 7h40, no Bloco 5R, no Campus Santa Mônica, na Av. João Naves de Ávila, nº 2121, no Bairro Santa Mônica, na cidade de Uberlândia/MG – CEP: 38408-100, sendo que qualquer alteração será divulgada no site oficial da UFU (<http://www.ingresso.ufu.br>).

1.2. Prova Didática Pedagógica

1.2.1. - As provas didáticas serão aplicadas **em data, local e horário a serem divulgados em até 05 (cinco) dias úteis após o encerramento do prazo para o pagamento das inscrições**, no endereço www.ingresso.ufu.br.

1.2.2. Prova Didática Pedagógica: O candidato deverá entregar, a cada membro da Comissão Julgadora, o plano de aula que será apresentado na prova didática pedagógica, constando referenciais bibliográficos e/ou materiais que serão indicados aos estudantes de graduação.

1.2.2.1. Serão disponibilizados para o candidato piano elétrico, data-show, aparelho de som, quadro negro e giz.

1.2.2.2. Caso o candidato necessite utilizar outros materiais/equipamentos, será de sua responsabilidade providenciá-los.

1.3. Análise de Títulos

1.3.1. A entrega dos títulos será feita **na data, local e horário a serem divulgados em até 05 (cinco) dias úteis após o encerramento do prazo para o pagamento das inscrições**, no endereço www.ingresso.ufu.br.



2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

EMENTA

Epistemologia da educação musical; pesquisa em educação musical; formação do professor de música; ensino/aprendizagem musical em espaços escolares e não escolares; mídias e tecnologias digitais no ensino e aprendizagem musical; regência, técnica vocal e repertório para o canto coletivo nas várias etapas da educação básica.

2.1. PROVA ESCRITA

A prova escrita constará do desenvolvimento de um ponto sorteado com no mínimo duas horas de antecedência. O candidato terá esse prazo para consulta de obras ou trabalhos publicados. A prova escrita terá duração de 4 (quatro) horas, impreterivelmente.

2.1.1. Pontos para a prova escrita

- 1) Educação Musical: conceitos, definição de campo, objetivos e finalidades.
- 2) Pesquisa em Educação Musical: epistemologia, metodologia e prática.
- 3) Música, educação e sociedade: os desafios contemporâneos na prática da educação musical em espaços escolares e não escolares.
- 4) O estágio supervisionado na formação do(a) professor(a) de música: funções, características e possibilidades.
- 5) O ensino/aprendizagem musical em ambientes virtuais: conteúdos, metodologias e recursos.
- 6) A função das mídias e tecnologias digitais na formação do(a) licenciando(a) em música: finalidades, alternativas e usos.

2.1.2. Referencial bibliográfico sugerido para a prova escrita:

Observação: As indicações bibliográficas não são exaustivas nem excludentes. O objetivo é fornecer títulos de obras que, se consultadas, poderão ser úteis aos candidatos.

BEHAR, Patrícia A. (Org.). *Modelos pedagógicos em educação à distância*. Porto Alegre: Artmed, 2009. BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental.

BRASIL. *Parâmetros curriculares nacionais: arte*. Secretaria da Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. *Parâmetros curriculares nacionais: arte - terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental*. Secretaria da Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. *Referencial Curricular Nacional para a educação infantil: conhecimento de mundo*. Brasília: MEC/SEF, 1998. V. 3.

BRASIL. *Orientações curriculares para o Ensino Médio: linguagens, códigos e suas tecnologias*. Brasília: MEC/SEF, 2006. V. 1.

BRITO, Teca Alencar de. *Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança*. São Paulo: Peirópolis, 2003.

BRITO, Teca Alencar de. *Koellreutter educador: o humano como objetivo da educação musical*. São Paulo: Peirópolis, 2001.



- CRUVINEL, Flávia Maria. *Educação Musical e transformação social: uma experiência com ensino coletivo de cordas*. Goiânia: Instituto Centro-Brasileiro de Cultura, 2005.
- ELLIOT, David J. *Music matters: a new philosophy of music education*. New York: Oxford University Press, 1995.
- FONTEERRADA, Marisa T. de O. *De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação*. São Paulo: Editora da UNESP, 2005.
- GOHN, Daniel. *Educação Musical à distância: Abordagens e experiências*. São Paulo: Cortez, 2011.
- GREEN, Lucy. *How popular musicians learn: a way ahead for music education*. Burlington: Ashgate, 2002.
- HENTSCHKE, Liane; SOUZA, Jusamara (Orgs.). *Avaliação em música: reflexões e práticas*. São Paulo: Moderna, 2003.
- HENTSCHKE, Liane; DEL BEN, Luciana (Orgs.). *Ensino de Música: propostas para pensar e agir em sala de aula*. São Paulo: Moderna, 2003.
- JARDILINO, José Roberto Lima e HORIKAWA, Alice Yoko. A formação do professor: desafios à educação na pós modernidade. In: JARDILINO, José Rubens Lima; NOSELLA, Paolo (org.). *Os professores não erram*. São Paulo: Terras do Sonhar/Edições Pulsar, 2005. p. 189-205.
- JORGENSEN, Estelle R. *In search of music education*. Urbana e Chigago: University of Illinois Press, 1997.
- MARINHO, Vanildo M.; QUEIROZ, Luis Ricardo S. (Orgs.). *Contexturas: o ensino das artes em diferentes espaços* João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2005.
- MATEIRO, Teresa; ILARI, Beatriz (Orgs.). *Pedagogias em Educação Musical*. Curitiba, Ibpex, 2011.
- MATEIRO, Teresa; SOUZA, Jusamara (Orgs.). *Práticas de Ensinar Música*. Porto Alegre: Sulina, 2007.
- MOORE, Michael; GREG, Kearsley. *Educação à distância: uma visão integrada*. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
- NORTH, Adrian; HARGREAVES, David. *The Social and Applied Psychology of Music*. Oxford: University Press, 2008, p. 313-355.
- PAZ, Hermelinda. A. *Pedagogia Musical Brasileira no século XX: metodologias e tendências*. Brasília: Musimed, 2000.
- PENNA, Maura. *Música(s) e seu ensino*. Porto Alegre: Editora Sulina, 2008.
- RODRIGUES, Adriana; FERNANDES, José Nunes; NOGUEIRA, Marcos. *Música na escola: instrumentos e expressão sonora*. Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Educação/ Conservatório Brasileiro de Música, 2001.
- SCHAFER, Murray. *O ouvido pensante*. São Paulo, Unesp, 1991.
- SEKEFF, Maria de Lourdes. *Da Música – Seus usos e recursos*. São Paulo: Editora UNESP, 2007, p. 127-143.
- SMALL, Christopher. *Musica, sociedad, educacion*. Madrid: Alianza Musica, 1980.
- SANTOS, Regina Márcia Simão (Org.). *Música, cultura e educação: os múltiplos espaços de educação musical*. Porto Alegre: Sulina, 2011.



SOUZA, Jusamara (Org.). *Ensinar e aprender música no cotidiano*. Porto Alegre: Sulina, 2008.

SOUZA, Jusamara (Org.). *Música, cotidiano e educação*. Porto Alegre: Programa de Pós-Graduação em Música do Instituto de Artes da UFRGS, 2000.

SWANWICK, Keith. *Ensinando música musicalmente*. Tradução de Alda Oliveira e Cristina Tourinho. São Paulo: Moderna, 2003.

SWANWICK, Keith. *Musica, pensamiento y educación*. Madrid: Ediciones Morata, 1991.

ULHÔA, Martha; OCHOA, Ana Maria (Org.). *Música popular na América Latina: pontos de escuta*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2005.

Periódicos e Anais: Anais dos encontros e congressos da ABEM (Associação Brasileira de Educação Musical); Anais dos encontros e congressos da ANPPOM (Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música); Revista da ABEM (Associação Brasileira de Educação Musical); Opus (Revista da ANPPOM, Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música); Bulletin of the Council for Research in Music Education; International Journal of Music Education (ISME, International Society for Music Education); Journal of Research in Music Education; Em Pauta (UFRGS); Per Musi (UFMG); Música Hodie (UFG); e demais revistas de Programas de Pós-Graduação em Música.

2.2. PROVA DIDÁTICA PEDAGÓGICA

A prova didática pedagógica, cuja assistência é vedada aos demais candidatos, será pública com duração mínima de 40 (quarenta) e máxima de 50 (cinquenta) minutos, podendo haver um acréscimo de até 30 (trinta) minutos para arguição pela comissão julgadora. A prova didática pedagógica consistirá na apresentação oral de um ponto sorteado, observada a ordem de inscrição. O sorteio será realizado com, no mínimo, 24 (vinte e quatro) horas de antecedência, conforme programação divulgada.

2.2.1. Pontos para a prova didática pedagógica

- 1) Metodologias em educação musical para a diversidade: possibilidades de práticas musicais por meio do canto coletivo.
- 2) As abordagens em Educação Musical a partir do século XX e suas implicações no ensino do canto coletivo nos diferentes espaços de atuação do professor de música.
- 3) O educador musical e a prática vocal na escola de educação básica.
- 4) O canto como instrumento para o ensino e aprendizagem de música nos espaços escolares e não escolares.
- 5) Regência e técnica vocal para o canto coletivo na escola de educação básica.
- 6) Repertório para o canto coletivo nas diferentes etapas da educação básica: escolhas e procedimentos de ensino.

2.2.2. Referencial bibliográfico sugerido para a prova didática pedagógica

Observação: As indicações bibliográficas não são exaustivas nem excludentes. O objetivo é fornecer títulos de obras que, se consultadas, poderão ser úteis aos candidatos.



- BAÊ, Mônica Marsola Tutti. *Canto, uma expressão: princípios básicos de técnica vocal*. São Paulo: Irmãos Vitale, 2008.
- CARNASSALE, Gabriela Josias. *O ensino de canto para crianças e adolescentes*. 1995, 183 f. Dissertação (Mestrado em Artes), Instituto de Artes, Unicamp, Campinas, 1995. Disponível em: <http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/284236?mode=full>.
- MÁRSICO, Leda Osório; CAUDURO, Vera Regina Pilla. *O canto na escola de 1º grau*. Brasília: MEC, 1978.
- COELHO, Helena W. *Técnica vocal para coros*. 5. ed. São Leopoldo: Sinodal, 1994. (Estudos Musicais, 2).
- DOMINGOS, Paulo Roberto. *Canto, canção e cantoria: como montar um coral infantil*. São Paulo: SESC, s.d.
- HARRISON, Scott D.; WELCH, Graham F.; ADLER, Adam. *Perspectives on males and singing*. New York: Springer, 2012.
- MATOS, Cláudia; TRAVASSOS, Elizabeth; MEDEIROS, Fernanda Teixeira de (Org.). *Ao encontro da palavra cantada: poesia, música e voz*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2001.
- MATHIAS, Nelson. *Coral, um canto apaixonante*. Brasília: Musimed, 1986.
- MÁRSICO, Leda Osório. *A voz infantil e o desenvolvimento músico-vocal*. Porto Alegre: Escola Superior de Teologia, 1979.
- PEREZ-GONZALEZ, Eladio. *Iniciação a técnica vocal: para cantores, regentes de coros, atores, professores, locutores e oradores*. Rio de Janeiro: Eladio Perez-Gonzalez, 2000.
- RODRIGUES, Adriana; FERNANDES, José Nunes; NOGUEIRA, Marcos. *Música na escola: o uso da voz*. Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Educação/ Conservatório Brasileiro de Música, 2000.
- SOARES, Gina Denise Barreto. *Coro infantil: uma proposta ecológica*. Serra: Companhia Siderúrgica de Tubarão, 2006.
- WARD-STEIMANMAN, Patrice Madura. *Becoming a choral music teacher: a field experience workbook*. New York: Routledge, 2010.
- VERTAMATTI, Leila Rosa Gonçalves. *Ampliando o repertório do coro infanto-juvenil: um estudo de repertório inserido em uma nova estética*. São Paulo: UNESP; Rio de Janeiro: FUNARTE, 2008.

3. CRITÉRIOS DE DESEMPATE

- 3.1. Caso haja empate na nota final, serão utilizados os seguintes critérios para desempate:
- I – o candidato que for enquadrado como idoso, nos termos dos arts. 1º e 27, parágrafo único da Lei nº 10.741/2003 (Estatuto do Idoso);
 - II – a maior nota da prova didática pedagógica;
 - III – a maior nota da prova escrita;
 - IV – a maior nota da prova de títulos.

Uberlândia, 17 de outubro de 2017.